

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 23 de Junho de 1904

Numero 337

LITTERATURA

CARTAS

A minha amada

II

—Colorindo as tuas palavras com as cores da tristeza, e dando-lhes um tom plangente, todo cheio de magua, disseste-me, um dia :

—« Não creio no que me dizes : não passa de uma phantasia de poeta ; — os poetas não amam a ninguém cá da terra ; — imaginam uma mulher... que nunca viram, e começam a decantá-la... e a amal-a!... » E concluíste com um longo e profundo suspiro !

—Foste cruel e injusta, no teu julgamento. Só tens razão em parte.

—E' verdade que todo o artista tem o seu ideal. Mas, esse Ideal não é uma criação impossível, irrealizável, e nem tampouco é uma phantasia ridicula e susceptível de um desaparecimento apoz doze horas de somno !...

Esse Ideal é uma copia, ou melhor, é uma norma de conducta ou uma rota traçada para o coração do artista. E' tambem uma photographia estampada na alma e no coração, com a qual elle poderá procurar o original que ella representa !

E, encontrando que seja esse original, a alma e o coração do artista, elle todo, enfim, ficam submissamente entregues a essa mulher a quem dedicará todos os seus affectos, todo o seu amor, e pela qual fará todos os sacrificios, sem vacillar um instante, sequer, desprezando tudo e todos, para viver unicamente por ella e para ella !!

—Si for poeta, os seus versos pas sam por uma transformação immediata !...

—Começam a ser fundidos no cadinho das amarguras !

—Vêm cheios de vida e de alma, fortes e vibrantes, repercutindo os soffrimentos, reaes que extravasam do coração, e as angustias da alma reprimidas em dolorosos suspiros !

E muitas das vezes elles se amoldam pelo calor do sangue e pelos desejos da carne, decantando sublimemente essas auroras da carne !...

Contigo, e comigo, deu-se quasi que exactamente isto, com a differença, apenas, de teres excedido ás caprichosas exigencias do meu ideal !

—Os pedacinhos de ceu que se agitam, tremulos, dentro dos teus bellos olhos ; — a quantidade de oiro que numa confusão de fios ondeia sobre a tua admiravel cabecinha ; — o sorriso celestial que enteia a tua boquinha excessivamente pequena ; — a sensualidade dos teus labios, finos, rubros e sempre humidos ; a agitação nervosa, continua e espontanea, do teu seio, — esse eserinio sagrado onde deposito os meus suspiros ; — tudo isto Minha Querida, o meu ideal não tinha, apesar de ser rig rosamente esthetico, porquanto, faltava-lhe a vida para lhe animar, — faltava-lhe uma alma que gemesse e que sorrisse — faltava-lhe o sangue que lhe ardesse vulcanicamente nas veias, — faltava-lhe a harmonia symphonica do teu sorriso, e a melodia rhythmica e sonora da tua voz divina !...

Mas, em compensação, tambem elle não tinha o indifferentismo da tua alma, as crueldades do teu coração, e os caprichos da tua vaidade ! E, por isso mesmo, elle não se servia da harmonia do seu sorriso, para, escarnecer do meu amor, — e, nem da melodia da sua voz, para cantar as balladas do meu soffrimento, e as canções do meu martyrio !...

S. Paulo.

ANSELMO DE CARVALHO.

NOTAS DO DIA

Quem visita Itú e passeia cuidadosamente pelas ruas mais arredadas do centro, ha de notar com desprazer intenso a falta de cuidado na conservação das referidas ruas.

A perspectiva que Itú oferece a quem olha as ruas do Commercio, Direita e largo da Matriz é razoavelmente agradável, para uma cidade do interior ; mas internando-se pelos pontos distantes, pelas ruas de Santa Cruz, Santa Rita e outras, essa perspectiva torna-se pessima, porque dá a lembrança de uma cidade abandonada. O leito das ruas cheio de buracos, as calçadas irregulares, umas largas, outras estreitas, montes de pedras por quasi todos os lados, as casas com as frentes imundas, esburacadas, outras calhando as paredes, outras estacadas com pés direitos que re-

pousam nas preseintas, impedindo o-transito pelos passeios ; aqui, um pedaço de muro desbarrancado ; alli, o capim a crescer nos intersticios das pedras com uma exuberancia extraordinaria, desafiando o apetite dos muars.

Quando chove, a lama nessas ruas é assombrosa, os lagos assemelham-se aos maiores pantanos, atólam os transeuntes ; em quadras estivaes, rolos de poeira são arrojados á distancia pelo noroeste inclemente, tudo sujando, tudo estragando.

As ribanceiras dos corregos aproveitados para a lavagem de roupas estão pejudadas de lixo : por alli nunca passou a enxada municipal.

As sahidas da cidade offerecem aspecto desolador : são barrancos enormes, por onde os vehiculos passam, pondo em risco a vida dos que têm necessidade daquelles transitos : em alguns lugares, as pontes causam irritação pela sua primitiva construcção. Outras são verdadeiros precipicios e o individuo que tenha precisão de passar as, ha de manter se num equilibrio verdadeiramente prodigioso, senão quizer dar com as ventas no chão.

Entretanto, o centro da cidade, aquillo que se póde ver de relance, está mais ou menos acceiado.

E' o caso de applicar-se o velho brocardo : *por cima muita chiada, por baixo molambo só...*

O largo da Matriz está recebendo um calçamento desnecessario, porque desde que a Camara não póde empregar aquelle calçamento em todas as ruas, não havia necessidade de alli gastar-se tanto dinheiro, quando existem outros pontos da cidade que estão reclamando melhoramentos immediatos.

Aquillo é uma superfluidade.

A rua do Commercio, por exemplo, que foi aterrada a pedregulho e com areia da cachoeira, conserva o seu leito em bom estado, não offerecendo depressões.

Fizessem o mesmo no largo da Matriz e o dinheiro que gastaram em tijollos de pedra, poderia perfeitamente ser applicado em outros serviços.

A limpeza do largo da cadeia é uma necessidade que se está impondo : é preciso arrancar d'ali aquelle capim, nivelar o solo e apedregulhal-o. Em quasi todas as

villas esse serviço já tem sido feito, com grande vantagem para a hygiene publica.

Na cidade não devem existir pontos de pastagens de animaes, porque isso é deprimente, attesta a incuria criminosa dos que têm o dever de zelar pelos nossos fóros.

Bem sabemos que esta prégação repercute no deserto, não chegando os seus echos aos ouvidos dos srs. vereadores.

Mas ella servirá de lembrete aos que, com mais amor, hão de tratar das necessidades desta terra.

EURICO SALDANHA.

Portugueza

Manma de Lisboa do ministro da Guerra, até ulterior execução da medida a todos os pontos, com referencias para o Brazil. *o Commercio*, em sua edição de hontem, diz que o sr. conselheiro Camello Lampreia sorprendido com os telegrammas de Lisboa sobre o assumpto, pediu ao seu governo informações a respeito das providencias a que se referem esses telegrammas, recebendo, ante-hontem mesmo, est' outro :

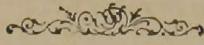
«Pela Direcção Geral Ministerio do Reino fóra expedida circular aos governadores civis referentes emigração portugueza para o Brazil, da qual jornaes deram provas não ter conhecimento algum.

Presidente de Conselho de Ministros e Ministro do Reino ordenou hoje telegraphicamente a suspensão da mencionada circular. — *Wenceslau de Lima*

Este telegramma foi communicado directamente pelo sr. Camello Lampreia ao presidente da Republica, a quem este diplomata declarou ser completamente estranho a essa resolução do seu governo. Acreditando nas palavras do sr. Lampreia, resta saber de que fonte partaram as informações sobre o pretendido estado de decisão geral no Brazil, uma vez que não as enviou o sr. ministro de Portugal.

O que desde já se deprehende é que não tendo sido essa fonte a legação portugueza no Rio, o governo de Lisboa collocou o seu repre-

Noite de S. João



Noite de S. João ! Quantas legendas
Na terra espalhas ! Noite immensa e bella
Quereis seutil-a bem e comprehendel-a ?
Ide aos campos do sul, ide ás fazendas.

Do céo nas alvas e orvalhadas rendas, —
Favorita de Deus—nua resvela
A lua cheia... E' sua noite aquella !
E das brachas tambem—dizem as lendas.

Eu livre pensador de grave siso,
Eu que me ria d'essas frioleiras,
Depois que vi, oh flôr do Paraíso,

Brilhar á luz vermelha das fogueiras,
Teu divino semblante num sorriso,
Creio em feitiços, creio em feitiçeras.

LUIZ GUIMARAES

Beijo casto

AO POETA E AMIGO F. GASPAR

Ambos viveram num jardim mimoso,
A' luz da mesmas rutilas estrellas;
Jamais da vida as lugubres procelias
Lhes toldavam o azul do céu radioso.

Ao vel-os enlevados, tagarellas,
No eterno idyllio, num perpetuo gozo,
Lhes invejavam o viver ditoso
Os proprios noivos e as lirias donzellas.

Mas, de repente a morte he lionda e tredra
Desfez o par feliz e garrulante
Que o amor prendia com guilhões de seda...

E á solidão do tumulo nefasto
Desceu tambem o coração do amante
No extremo beijo santamente casto !

ARTHUR GOULART

sentante numa situação pouco invejavelo que, realmente, é para lastimar. Ou esse diplomata tem a confiança do seu governo e, nesse caso, só as suas informações poderão servir-lhe de norma, ou ao governo portuguez essa confiança esmoreceu, e dahi o regular-se por informações que, além de não terem um caracter official, obedecem apenas a uma vontade má para com o Brazil, para com a verdade do momento.

PELA RAMA

Zanga-se a «Cidade» por lhe darmos o justo titulo de orgam das petas. Não ha motivo para tal zanga, porque a collega trabalhou muito para fazer jús áquella distincção.

E reparem que para mentir com o desassombro que por alli é habitual, é preciso geito e coragem.

E' uma simples lenda aos seus meritos...

O negocio do f...
la de Apotribú...
ram-n'a e mudan...
ção de D. Catha...
Apotribú havia e...
não. Mas como o...
da questão, a mud...
não tem duvida. V...
casa e depois tudo...
eixos...

Confere, mas de...
ponham a escola ond...
e depois, então, arre...
contem o caso por meudo.

Os rapazes do Gremio Dramatico João Caetano andam querendo dar um espectáculo, mas aquelle negocio do theatro S. Domingos está intrinca do. Entretanto o Gremio não deve um só vintem de aluguel. Ao contrario, o antigo Grupo, do qual o actual é um prolongamento, fez no theatro serviços importantes.

Porque os srs. accionistas não decidem logo aquella historia, acabando de uma vez para sempre com certas exigencias de quem não tem competencia para fazel-as ?

Vamos, um bom movimento, antes que aquillo vire no que é: -bens de ausentes...

O Bellarmino tem e mau sestrô de chamar os outros de—espoleta.

O intellecto delle não alcança umas certas coisas e dahi aquelle pessimo e stume.

Quem, no seio da municipalidade, representa com mais convicção o papel de espoleta do que o sr. Bellarmino ?

Um senhor Antenor da Silva, que mandou uma carta de S. Paulo, publicou a mesma na «Cidade», com interessante nota, na qual explica que o partido maragato conta apenas 79 eleitores.

Logo se vê que o tal Antenor, se não é algum typo idealizado pelos redactores do orgam das petas, não conhece patavina da politica ytuana.

Optamos pela primeira hypothese. Mas não tem prosa, porque não estamos dispostos a perder tempo com anonymos.

Aquillo é uma fórmula da velha chicana, que tem sido surrada porto das aserações, desde o tempo do João das Regras, ou desde os vene-

randos argumentadores de themas, sabichões da Grecia, que foram buscar as formulas na Asia, atravez as montanhas sagradas da India, donde parece ter immigrado mundo afóra pelas cidades, como dos Ganges irradiou o tremendo microbio da febre amarella...

Um negociante do largo da Cadeia manda á noite soltar os seus animaes n'aquelle pateo e pela manhã, bem cedinho, manda buscá-os.

Sabe o sr. fiscal Collatino d'esta infracção das posturas municipaes ?

Pela negativa, ponha-se de vigilancia que pegará os bucephalos, levando-os ao deposito.

O pasto é realmente barato, mas tem dono !

Vespera de S. João ! Quantas recordações sandosas não trazem as festas do popular e querido santo !

Lá nas praias claras e bellissimas de minha terra, moços e moças, numa alegria intensa, indefinida, brincam ingenuamente. Alli perto, a dois passos, estão as fogueiras crepitantes, enclendo o ambiente de calor, espalhando no ar fagulhas corascentes. Grupos rodeiam-n'as, e os descantes á viola echoam, tristes alguns, alegres outros, na immensidade do mar, desse

mar calmo e sereno, cujas aguas beijam docemente a areia chrystalina...

As cannas, a batata, a mandioca são atiradas de roldão ao fogo vivo, estralando, assadas, dahi ha pouco, no meio da risota franca, despreocupada do mulherio irrequieto !

O lance de peixe ahi vem. As escamas das corvinas, o lombo prateado das cavallas reluzem aos reverberos da lua. Correm todos e os quinhões são honradamente divididos.

Surgem as gamellas, as bacias, as facas e o caldeirão dahi ha minutos ostenta-se trepado na trempe a espalhar, por tenue fumaça, o cheiro delicioso da caldeirada.

E as violas gemem...

Subito ouve-se o troar da roqueira : é a hora de lavarem o S. João.

Lá segue a romaria caminho da fonte. Finda a innocente cerimonia, recomeçam as danças, mais animadas ainda, até que a aurora annunciando as barras do dia, surge esplendorosa, nascendo da extremidade do mar o sol radioso que espalha flechas de ouro por sobre as ondas azuladas...

Vespera de S. João ! Quantas recordações sandosas nos trazem as festas do popular e querido santo !

Z. FERINO.

NOTICIARIO

Gremio JOAO CAETANO

Realizou se terça-feira ultima uma reunião dos socios do Grupo Dramatico Beneficente João Caetano.

Entre outros assumptos que constituíram a ordem do dia, ficou resolvido a realização de um espectáculo, em beneficio das festas do Divino, caso as pessoas que chamatam a si a chave do theatro S. Domingos, queiram cedel a.

O drama escolhido foi o *Agiota*, em tres actos e uma brilhante comedia.

Foram acceitos novos socios para o Grupo.

Tendo partido para Santos o Sr. Diogenes Castanho, Thesoureiro da da associação, foi eleito paraquelle cargo o sr. Humberto Costa.

Tragedia de Porto-Arthur

Os jornaes europeos recentemente chegados, relatam um emocionante episodio occorrido ultimamente em Porto-Arthur.

Entre os soldados de um regimento de guarnição n'aquella praça de guerra, achava-se um joven que foi escolhido para servir de ordenança a um official e por consequencia vivia em casa do seu superior.

N'um bombardeamento feito pelos japonezes, este soldado recebeu um ferimento n'uma perna. Chegada a ambulancia declarou que não queria ir para o hospital; mas, apesar dos seus protestos, sempre o levaram.

Durante o transporte, o ferido tirou um canivete da algibeira e com elle cortou nma arteria do braço esquerdo. No hospital prodigalizaram-lhe todos os cuidados possiveis mas, quando o despiram para o collocar no leito, os medieos verificaram que o protenso soldado era uma rapariga em toda a pujança e belleza dos seus dezoito annos.

O estado da doenta aggravou-se com extraordinaria rapidez, e no terceiro dia da sua entrada no hospital, ella quasi moribunda, mandou chamar o official, pedindo-lhe que a esposasse *in extremis*, lembrando-lhe a sua dedicacção que a levou a disfarçar-se em soldado para o poder acompanhar ao Extremo Oriente.

Por motivos desconhecidos, o official apesar des iustancias dos seus camaradas, recusou casar se com uma agonisante.

Logo, porem, que a infeliz rapariga exhalou o ultimo suspiro, o official fechou-se n'um quarto e fez saltar os miolos com um tiro de revolver.

Refere um telegramma de Nova York :

« Chegou hontem a esta capital o aereonauta brasileiro

Santos Dumont, a quem como era de esperar, os reporters nova-yorkinos immediatamente assaltaram.

Santos Dumont disse lhes que tem grandes esperanças no resultado do concurso; não deseja entretanto que se acredite que elle está confiante em que será seu o premio disputado. Uma coisa podia garantir ao povo Americano: é que levava para S. Luiz uma aeronave excellente, a melhor que até aqui lhe fora dado construir.

Presumia que vencedor do concurso seria o melhor balão que se apresentasse, e desbancado mesmo por qualquer adversario capaz de exhibir um apparelho superior ao seu, congratular-se-ia com elle pelo brilho e esforço hypotecado a causa do progresso da sciencia aeronautica.

Santos Dumont projecta fazer os tres percursos necessarios, para a conquista do premio, no prazo de uma semana, a partir de 4 de julho.

Não pode dizer por enquanto, o aeronauta brasileiro, quanto tempo se demorará na America.

Novo parcho

Tomou conta da parochia de Santos o revmo monsenhor Victor da Soledade. Na secretaria da Matriz foi lavrada a acta de posse, servindo de secretario o sr. Alvaro Pinto.

Depois dessa formalidade o novo vigario foi acompanhado dalli para o altar mór, onde fez uma pratica, revelando uma alta illustração e competencia para os deveres a cumprir.

Ao dr. Luiz de direito da 1ª vara de Campinas, o dr. Heitor Pereira Pentecado, promotor da Comarca, apresentou denuncia contra Henrique de Barcellos e Orlando de Carvalho, como incursos nas pezas do artigo 303 do Código Penal, por se haverem feito lesões corporaes reciprocas, em conflicto occorrido em 4 do corrente.

Pavilhão Americano

Visitou-nos o Sr. Antonio Ferraz, proprietario do Pavilhão Americano de cavallinhos de pau, movido a vapor.

Na proxima quinta-feira estará o carrousel á disposição do publico.

Eisahi uma boa noticia para a criança e mesmo para os marmanhos, que, actualmente, são os que mais gostam d'aquelle divertimento.

Delegado de Policia

Assumiu hontem o cargo de delegado de policia o proprietario da vara, nosso distincto amigo

Sr. Dr. João Martins de Mello Junior.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo, de onde partirá para o Estado do Rio, em gozo de licença, o Sr. Aristides Castello Branco, juiz de direito da comarca.

--Partiu para S. Paulo, o nosso amigo Sr. Carlos Scheving.

SECÇÃO LIVRE

Ao Publico

Por diversas vezes a *Cidade*, maldosamente, tem-se referido a meu mano, insinuando uma infamia que cáe deante do documento que abaixo publico.

As meias palavras, os ditos venenosos que de vez em quando os seus redactores lançam a publico, podem gerar no espirito dos que não conhecem a questão duvidas deprimentes.

E' só o que me cumpre fazer por enquanto.

Itú, 20 de Junho de 1904.

Eurico Saldanha.

Antonio Meyer dos Santos. Escrivão interino do Juiz e mais Annexos d'esta Comarca do Belem do Descalvado, Estado de São Paulo, etc.

Certifico a requerimento verbal de pessoa interessada que revendo em meu cartorio o traslado dos autos criminaes entre partes: A Justiça: Antonio Hilario Henrique Ferreira, Benedicto Joaquim Soares e Antonio Procópio réos, d'elles consta o parecer do Doutor Promotor Publico e a sentença de pronuncia do meritissimo Juiz do theor seguinte: *Parecer*. Recebido aos oito de Maio. Visto, etc. Verifica-se dos depoimentos das testemunhas inquiridas e reinqueridas, neste processo e das demais pezas dos autos que na madrugada de primeiro de Março do corrente anno, os denunciados Hilario Ferreira, Benedicto Soares e Antonio Procópio, introduzindo-se nos pastos das fazendas Aracaju e Monte Alverme, d'este municipio e d'ahi subtrahiram sete annimaes que levaram para correr da informação allegarão os denunciados presos Hilario e Benedicto, que foram mandados de Benedicto Saldanha, pelo que requereu esta promotoria a citação a Saldanha primeiramente, para depor como testemunha referida no processo e posteriormente para assistir a reinquerição das demais testemunhas afim de averiguar a accusação que lhe faziam os autores denunciadors. Não foram colhidas contra Saldanha provas plenas da sua participação no facto deli-

ctuoso, em todo o correr do processo senão simples indícios, de cuja sufficiencia Vossa Excellencia decidirá do que for mais acertado. São os indícios muitas vezes as melhores provas que se podem obter na informação, mas a sua natureza é tão vária e sujeita á apreciação do julgador que sobre a sua tarefa, na gradação da importancia d'elles, estão em completo desacordo os mais eminentes criminalistas. Baseado no que vem de ser exposto pela esta promotoria a pronuncia dos denunciados Hilario Ferreira, Benedicto Soares e Antonio Procópio, no artigo trezentos e trinta, paragrapho quarto do Código Penal, e de Benedicto Saldanha no citado artigo e paragrapho se Vossa Excellencia julgar sufficientes os indícios contra elles colhidos. Belem do Descalvado, cinco de Maio de mil oitocentos e noventa e seis. O promotor José de Campos Toledo. «Sentença de pronuncia». Vistos examinados estes autos —Julgo procedente o presente procedimento contra os Reus Hilario Ferreira, Benedicto Soares, e Antonio Procópio em face do depoimento das testemunhas e mais provas do processo, e portanto, os pronuncio como incursos no artigo trezentos e trinta paragrapho trinta paragrapho quatro do Código Penal, e os sujeito aos primeiros a livramento e custas e os terceiros prisão, livramento e custas. O escrivão recomende os dois primeiros na prisão em que se acham e expeda mandado de prisão contra o terceiro; e lance seus nomes no rol dos culpados. Arbitro a fiança a que fica sujeito cada um dos reus em um conto de reis. Deixo de tomar conhecimento da responsabilidade que, por ventura tive-se—Benedicto Saldanha pela falta de provas. Fimdo o prazo para o recurso sejam os autos remetidos para o cartorio do jury onde se dará vista ao doutor e promotor. Descalvado, vinte e sete de Maio de mil e oitocentos e noventa e seis. Flavio Augusto de Oliveira Queiroz. Nada mais e dou fé Eu Antonio Meyer dos Santos, escrivão interino do Jury, o escrevi, conferi e assigno -- Antonio Meyer dos Santos.

Programma

Festa do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, communica aos fieis e ao respeitavel publico desta cidade que a esta festa realisar-se-á no dia 3 de Julho proximo, com o programma seguinte:

Dia 30 de Junho—A's 6 horas da tarde terá começo na igreja Matriz o TRIDUO em preparativo a festa. Dia 2 de Julho — A's 8 horas da manhã distribuição de carne aos pobres.

A's 12 horas, entrada dos carros de lenha.

A's 2 horas da tarde jantar aos pobres.

A' noite retreta. Dia 3 de Julho — A's 10 e meia horas, missa cantada com sermão ao Evangelho.

A's 5 horas da tarde sahirá á rua a procissão e á entrada *Tantum ergo* e bençãam do S. S. Sacramento, Itú, 18 de Junho de 1904.

O Festeiro, João Carlos Xavier.

Fabrica Italiana de sabão Na Villa Nova

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços:

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000

Pedaços de 200 grammas, caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de 1 arrobas, de 37 kilos por 16\$500.

Qualquer quantidade, não ha peso depois

Proprietario, Lemucchi

Commercial assignado declaro que os efeitos que resultarem do presente assignamento de negocio commercial sito na rua do Patrocinio, casa filial no bairro da Tapera Grande deste municipio, retirouse da sociedade, até então existente, pago e satisfeito, o meu socio João Maciel de Almeida.

Itú, 9 de Junho de 1904.

Avellino Maciel de Almeida.

Por ser verdadeira a declaração supra, tambem assigno.

Itú, 9 de Junho de 1904.

João Maciel de Almeida.

Animaes a venda

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de Itupeva, tem grande quantidade de potros á venda por preços resumidos.

Os animaes são de bonitas cores, especies de marcha, e podem ser vistos em qualquer dia. —Galdino Domingues de Moraes.

Anzoes e pios

Na rua S. Rita n.º 41, encontram-se os afamados e antigos pios de nambú e anzoes para dourados, feitos pelo filho do fallecido Freitas.

Preços raserveis e a dinheiro a vista.

Dirigir pedidos a Francisco Falcato, rua Santa Rita, n.º 41. -- Itú.

CABRIOLET—vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato. Rua da Palma: 70.—A. GUSMÃO

Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

—
PONTE—Rua Veridiana, 30

INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**
SÃO PAULO

Unico agente em Itú

João Arnes de Almeida

Aos meus amigos
AO PUBLICO

Comunico aos meus amigos em geral desta cidade a rua do Comercio n. 132 a farmacia Souza, armazem de seccos, ao dispôr de todas as mercadorias de seu valioso auxilio. Encontrarão sempre a qualidade, quer nacional, em cujas compras capricho, afim de poderem honrar com o seu nome. Tendo comprado nas melhores condições, habilitado a vender os artigos a preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ituano em geral aguardo as suas boas ordens para que as procurei dar o mais fiel desempenho.

Itú 26 novembro de 1903.
Paulo A. Rocha Pinto.

Casa

Estação de Elias Fausto
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Itú, com sr. *Joaquim Moraes*.

PÃO DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃ

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa do Salto um bem montado e afreguesado Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario.
Miguel Aritequeia

MANTEIGA FRESCA DE MINAS
a 4\$600 o kilo—Vende-se na
Padaria Allemã

Piano

Vendese um optimo piano de conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha, rua Direita n. 49.

Papelaria e Livraria de

Auguste Mehlmann
RUA DO COMMERCIO n. 132

N'esta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever, em cadernos como em praixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e postaes.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos e colares, livros de devoção, rosarios, medalhas etc.

Artigos para desenhos e pintura, compassos, pinceis finos, tintas, de aguarrella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Bureka», Tinteiros de phantasia etc. Tudo a preços baratissimos, só a dinheiro.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:
Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechincha pelo custo salvando o frete; não sahirão sem fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.
Itú—Largo Bom Jesus n. 1 Itú.

TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Itú, 1.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

Simoni

Tinturaria Ytuana!

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que montou na rua do Comercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Comercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir, caprichanda nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI
Ex-socio de L. Multi

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communi- ca aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qual- quer concerto em vapores e ma- chinas de café.

Quem quizer utilizar--se do seus serviços, póde procural-o á rua do Comercio n. 98 [sobra do ou no sitio do Buraco.

GODOPREDO CARNEIRO

Tinturaria Nacional
de

Elias Carmo de Mattos

Nesta tinturaria a vapor faz- se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n. 51 e o proprietario espera lá merecer a confiança opp nblico.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).